



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CGTIPR

Comitê de Gestão de
Tecnologia da Informação
e Comunicação
da Presidência da República

Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e
Comunicação 2014 - 2018

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Vice-Presidente da República

Michel Temer

Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República

Gilberto Carvalho

Secretário-Executivo da Secretaria-Geral da Presidência da República

Diogo de Sant'Ana

Secretário de Administração da Secretaria-Geral da Presidência da República

Valdomiro Luis de Sousa

Coordenador do Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Mauricio Marques

Membros titular e suplente do Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Secretaria-Geral da Presidência da República

Fanie Ofugi Rodrigues Miranda
Sílvio Carvalho Trida

Casa Civil da Presidência da República

Luiz Carlos de Azevedo
Gustavo Felhberg

Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República

Édrio Donizeti Barros Nogueira
Mariana da Costa Peixoto

Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

Carlos Márcio Chaves
Maurício Bichara Hortêncio de Medeiros

Gabinete Pessoal da Presidenta da República

Douglas Szefer
Jorge Luiz de Lima

Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República

Antonio Magno Figueiredo de Oliveira
Andréa de Souza Paulo

Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República

Marcelo da Costa Buess
Daniel Mendes de Sousa

Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República

Danilo Melo Gonçalves Alves da Silva
Rufino Correia Santos Filho

Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República

Joédes Cardoso da Silva
Maryangela Carol dos Santos

Secretaria de Portos da Presidência da República

José Roberto Bastos Fernandes
Reynaldo Aben-Athar de Sousa

Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República

Sérgio Cruz
João Roberto Rovo Junior

Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República

Carlos Leony Fonseca da Cunha
José Constantino de Bastos Junior

Secretaria de Administração da Secretaria-Geral da Presidência da República (Coordenação)

Maurício Marques
Gilton Saback Maltez

Vice-Presidência da República

João Dinaldo Kzam Gama
Sílvio Kammers

Secretário-Executivo titular e suplente do Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

José Carlos Soares de Azevedo
Fraide Barreto Sales

Secretária Administrativa titular e suplente do Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

Maria Barbosa Moreira de Paiva
Sônia Evangelista Azevedo

Índice

Sumário executivo	7
1- Apresentação	9
Sobre este documento.....	9
Metodologia de Trabalho	9
Grupo de Trabalho do PETIC.....	10
Vigência e revisões.....	10
Aprovação e Publicação.....	10
2- Introdução	11
O CGTI/PR	11
O CGTI/PR e a Governança Corporativa de TI	14
O Plano Estratégico de TIC do CGTI/PR	15
3- Estratégia de TIC	17
Missão, visão, valores (quem somos)	17
Análise ambiental (como estamos)	20
Análise SWOT.....	21
Objetivos Estratégicos (para onde queremos ir), Metas e Indicadores	23
Mapa Estratégico do CGTI/PR.....	24
Objetivos Estratégicos – perspectiva <i>Pessoas, Aprendizado, Crescimento</i>	27
Objetivos Estratégicos – perspectiva <i>Processos Internos</i>	29
Objetivos Estratégicos – perspectiva <i>Clientes</i>	30
Objetivos Estratégicos – perspectiva <i>Resultados</i>	31
Conclusão.....	32
Anexo I – Grupo de Trabalho do PETIC e equipes	33
Equipe de Assessoramento Técnico e Administrativo.....	34
Equipe de Consultoria.....	34
Equipe de Elaboração	34
Anexo II - Princípios e Diretrizes Aplicáveis.....	35
Anexo III - Siglas.....	39

Sumário executivo

O Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação da Presidência da República (CGTI/PR) é um fórum que objetiva o aprimoramento dos serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) desenvolvidos na Presidência da República. Estrutura-se em um colegiado, de caráter consultivo, composto por 14 (quatorze) membros representantes dos Órgãos da Presidência e Vice-Presidência da República.

A atuação do Comitê se expressa por meio da proposição e acompanhamento de políticas, normas e diretrizes. O CGTI/PR tem fomentado o debate de ideias e propostas, contribuindo assim para a tomada de decisões e direcionamento dos rumos da TIC na Presidência. Trata-se de um universo de aproximadamente 3.500 usuários, integrantes de diversas unidades da Presidência e Vice-Presidência, que apresentam objetivos e negócios distintos e fazem uso cotidiano da tecnologia como ferramenta de apoio no cumprimento de suas missões. Nesse sentido, o CGTI/PR é um Comitê de atuação fundamental para o aprimoramento da Governança de TIC na Presidência e Vice-Presidência.

Desde a criação desse colegiado, destacam-se as seguintes realizações do CGTI/PR:

- Deliberação e acompanhamento físico e financeiro do Plano de Tecnologia da Informação - PTI 2008/2010;
- Deliberação e padronização de contratos de hospedagem dos principais portais da Presidência;
- Deliberação e acompanhamento físico e financeiro do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC 2011/2014 da Diretoria de Tecnologia - DITEC;
- Informes periódicos sobre os temas mais relevantes das reuniões do SISP;
- Campanha de Sensibilização em Segurança da Informação e Comunicações;
- Apreciação das normas “Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas”, “Norma de Administração de Recursos Computacionais” e “Norma de Metodologia de Planos de Continuidade de Negócios”;
- Tratamento do tema Lei de Acesso à Informação e Classificação Digital da Informação: apresentação sobre a Lei de Acesso à Informação;
- Ampliação do *Outsourcing* de impressão da Secretaria de Administração (SA) para toda a Presidência: realização dos levantamentos necessários à contratação do *Outsourcing*;
- Revisão do Portfólio de Sistemas em produção na Presidência;

- Apresentação da Identidade Digital de Governo – IDG;
- Tratamento de Assuntos relativos ao Acórdão 1.233/2012 – TCU, com as seguintes apresentações: Redes Sociais, Segurança da Informação e Comunicações, Metodologia de Planejamento Estratégico da Secretaria-Geral da Presidência, Governança de TIC e Normas Complementares do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) sobre Gestão de Segurança da Informação e Comunicações;
- Capacitações: articulação do processo de capacitação com relação à Central de Serviços e ao sistema SIATRANS;
- Apresentação da Pesquisa de aderência da Diretoria de Tecnologia (DITEC/SA/SG) às Normas sobre Segurança da Informação e Comunicações do Gabinete de Segurança Institucional (GSI);
- Elaboração da Norma de Uso Seguro de Redes Sociais, Norma de Gerenciamento de Incidentes de Segurança em Rede Computacional, Norma de Profissionais de Segurança da Informação;
- Revisão da Norma de Acesso Remoto à “Rede PR” (rede da Presidência), Norma de Desenvolvimento de Sistemas, Norma de Administração de Recursos Computacionais e Norma de Uso Seguro de Recursos Computacionais, Política de Segurança da Informação em Meios Tecnológicos;
- Decreto nº 8.135/2013: Apoio à campanha de divulgação da implantação do sistema de correio eletrônico “Expresso V3” na Presidência e Vice-Presidência;

Com o intuito de assegurar o alinhamento estratégico entre os Planos Diretores de TIC dos Órgãos da Presidência e Vice-Presidência que fazem uso da infraestrutura tecnológica provida pela Diretoria de Tecnologia (DITEC/SA/SG), o CGTI/PR deliberou e aprovou a elaboração de um Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação - PETIC 2014/2018. Trata-se de um documento, cuja construção foi coletiva, que envolveu a participação de representantes dos órgãos integrantes do CGTI, bem como a consultoria da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento - SLTI/MP.

Os Objetivos Estratégicos, Diretrizes e Princípios do PETIC 2014/2018, definidos neste documento, estão alinhados ao Plano Estratégico da Secretaria-Geral (SG) da Presidência, bem como à Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI 2013/2015), um instrumento estratégico do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) da SLTI/MP.

1- Apresentação

Sobre este documento

O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) do Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação da Presidência da República (CGTI/PR) é fruto de um processo participativo de servidores da Presidência da República (PR) e da Vice-Presidência da República (VPR), os quais integraram um Grupo de Trabalho para elaboração desse Plano (GT-PETIC) e contaram com o apoio e consultoria da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SLTI/MP.

O objetivo desse documento é apresentar, de forma estruturada e de fácil entendimento, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes e Princípios que regem a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no âmbito dos órgãos integrantes do CGTI/PR.

Metodologia de Trabalho

Este trabalho tem como fundamento conceitos de governança corporativa e planejamento de TIC adaptados às peculiaridades e à realidade da Presidência da República, bem como de suas unidades organizacionais.

O presente plano divide-se em duas partes. Na primeira, **Introdução**, apresentam-se o contexto do CGTI e os fundamentos de governança e planejamento de TIC, os quais direcionaram as atividades do GT-PETIC. A segunda parte, **Estratégia de TIC**, apresenta os resultados dos trabalhos do GT-PETIC, os quais explicitam o contexto de atuação do Comitê (missão, visão, valores), a situação atual (ambiente), onde se deseja chegar com esse plano (objetivos) e como será possível alcançar e medir o sucesso de tais objetivos (metas e indicadores).

As atividades de criação do PETIC se realizaram através de oficinas de planejamento e subsequentes reuniões de trabalho de elaboração. As oficinas caracterizaram-se por reuniões do GT-PETIC e da equipe de consultoria da SLTI/MP. Os representantes da SLTI/MP orientaram o grupo de trabalho no desenvolvimento do Plano. Após cada oficina, a equipe de elaboração, constituída de membros do GT-PETIC e da equipe da SLTI/MP, compilava os trabalhos da oficina e planejava as próximas etapas.

Durante as atividades, destacaram-se as seguintes técnicas de planejamento estratégico organizacional: *workshop*, *brainstorming*¹ e análise ambiental.

¹*Brainstorming* - Técnica de coleta de dados e criatividade utilizada para identificar riscos, ideias ou soluções para problemas, empregando um grupo de membros da equipe ou especialistas no assunto. Normalmente, uma sessão de

Grupo de Trabalho do PETIC

Grupos de Trabalhos são composições temporárias com objetivo e tempo determinados para o desenvolvimento de planos definidos pelo CGTI/PR.

A composição do GT-PETIC encontra-se no **Anexo I** deste documento e apresenta uma lista dos servidores da Presidência da República (PR) e da Vice-Presidência da República (VPR).

Vigência e revisões

O Plano Estratégico do CGTI/PR tem o período de validade de 2014 a 2018, com revisões anuais ou sempre que necessário, as quais objetivam o alinhamento aos Planos Estratégicos da Presidência da República e à Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações.

Aprovação e Publicação

Este documento foi encaminhado para o Coordenador do CGTI/PR, que o submeteu à aprovação dos membros do CGTI/PR e providenciou sua publicação.

brainstorming é estruturada de forma que as ideias de cada participante possam fluir livremente sem preconceitos e registradas para análise posterior mais detalhada.

2- Introdução

Nesse tópico, apresentam-se o contexto do CGTI e os fundamentos de governança e planejamento de TIC, os quais direcionaram as atividades do GT-PETIC.

O CGTI/PR

O CGTI/PR foi instituído pela Portaria nº 311 da Casa Civil, de 2 de julho de 2009, com o objetivo aprimorar os serviços relacionados à tecnologia da informação desenvolvidos na Presidência da República. A coordenação do Comitê foi transferida para a Secretaria-Geral (SG), por meio da Portaria Conjunta (Casa Civil/SG) nº 28, de 30 de maio de 2012, para refletir a estrutura da Secretaria-Geral e da Casa Civil, que foi alterada pelo Decreto 7.442, de 17 de fevereiro de 2011. Em 2013, ampliou-se o objetivo do Comitê com a Portaria nº 26, de 07 de maio de 2013, da Secretaria-Geral.

O Comitê compõe-se por representante titular e suplente dos seguintes órgãos da Presidência e da Vice-Presidência da República:

- I – Secretaria-Geral da Presidência da República;
- II – Casa Civil da Presidência da República;
- III – Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República;
- IV – Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República;
- V – Gabinete Pessoal da Presidenta da República;
- VI – Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;
- VII – Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República
- VIII – Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República;
- IX – Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência;
- X – Secretaria de Portos da Presidência da República;
- XI – Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República;
- XII – Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República;
- XIII – Secretaria de Administração da Secretaria-Geral da Presidência da República; e
- XIV – Vice-Presidência da República.

A coordenação do Comitê cabe à Secretaria de Administração da Secretaria-Geral da Presidência da República (SA/SG) e seus membros reúnem-se, ordinariamente, a cada dois meses, e, extraordinariamente, por convocação de seu Coordenador ou por solicitação de, no mínimo, um terço mais um de seus membros. O CGTI/PR também possui um representante titular da Diretoria de Tecnologia - DITEC/SA/SG, e seu respectivo suplente, os quais integram o Comitê na qualidade de consultores técnicos. A juízo do seu Coordenador, o Comitê poderá convidar para suas reuniões e

atividades representantes de órgãos ou entidades públicas e privadas, bem como consultores técnicos, inclusive servidores públicos em exercício na Diretoria de Tecnologia/SA/SG para subsidiar as deliberações dos membros.

A Portaria nº 26 da SG, de 07 de maio de 2013, alterou a denominação do Comitê para Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação, mantendo a sigla CGTI/PR. O artigo 2º da Portaria apresenta as seguintes competências do Comitê (grifo nosso):

*“Art. 2º Compete ao **CGTI/PR**:*

- I. Encaminhar à **Diretoria de Tecnologia** da Secretaria de Administração da Secretaria-Geral da Presidência da República:
 - a. propostas de políticas, normas e diretrizes que assegurem o **alinhamento das ações** ligadas à tecnologia da informação e comunicação à **missão institucional da Presidência da República**;*
 - b. propostas para a elaboração de **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação**, com os respectivos cronogramas;*
 - c. proposta de **estratégias de acompanhamento, avaliação e fiscalização dos** investimentos em tecnologia da informação e comunicação e de mecanismos para a implementação de prioridades em **demandas globais de tecnologia**;**
- II. acompanhar, periodicamente e de acordo com as diretrizes governamentais estabelecidas na área de tecnologia da informação e comunicação, o **cumprimento das diretrizes**, das estratégias e dos objetivos definidos no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação;*
- III. elaborar, alterar e aprovar seu Regimento Interno, de forma a definir os procedimentos para o seu funcionamento”*

A partir das competências do CGTI/PR, observa-se a existência de um inter-relacionamento entre os órgãos integrantes do CGTI/PR e a Diretoria de Tecnologia/SA/SG. Além disso, ao Comitê cabe observar as diretrizes¹ governamentais para a área de TIC, bem como acompanhar o cumprimento das diretrizes, das estratégias e dos objetivos definidos no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC.

¹Diretriz – Descrição de uma forma específica para se atingir algo, porém, de forma menos detalhada do que um procedimento. (COBIT 4.1)

Para o melhor entendimento do inter-relacionamento entre o CGTI/PR e a DITEC/SA/SG, apresenta-se abaixo uma figura que contempla os órgãos usuários dos serviços de tecnologia providos pela DITEC/SA/SG, destacando-se aqueles que integram o Comitê (no Anexo III encontram-se os nomes dos órgãos correspondentes às siglas).

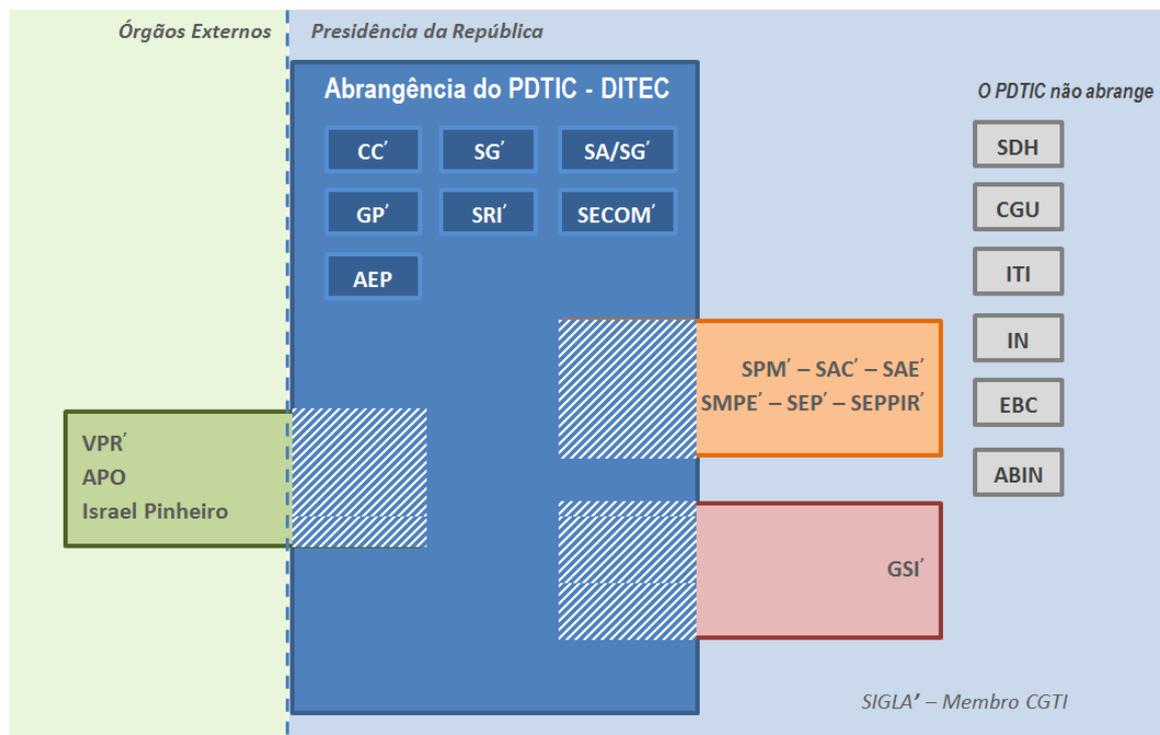


Figura 1: Abrangência do PDTIC da DITEC/SA/SG e Órgãos do CGTI/PR

A atuação do CGTI/PR tem se apresentado estratégica para a missão institucional da Presidência da República, através de ações conjuntas dos órgãos integrantes do Comitê, como tem ocorrido, por exemplo, nos investimento e implementação de demandas que atendem de forma integrada os órgãos.

Nesse contexto, a participação efetiva dos membros do CGTI/PR proporcionou, nos últimos anos, a aplicação de estratégias¹ voltadas para o investimento em TIC e para a implementação de soluções, observando-se a qualidade dos gastos públicos. Como exemplo, destaca-se a solução de *Outsourcing*² de impressão, a qual trouxe para a Presidência da República benefícios como redução de custos, flexibilidade quanto à prestação do serviço e o aumento da qualidade dos serviços de TI. Desse modo, os órgãos integrantes buscam focar o tempo e os esforços de seus servidores na missão institucional da Presidência.

¹Estratégia – É a definição de como recursos serão alocados para se atingir determinado objetivo (BPM CBOK 2.0).

²Outsourcing – ou terceirização – Prática de entregar o controle de serviços públicos (área-meio) para empresas com fins lucrativos ("Public Interest Group Challenges Privatization Of Local, State Government Services" 2013).

O CGTI/PR e a Governança Corporativa de TI

De acordo com a norma brasileira NBR ISO/IEC 38500:2009, a **Governança Corporativa de TI** é o sistema pelo qual o uso atual e futuro da TI são dirigidos e controlados. Significa avaliar e direcionar o uso da TI para prover suporte à organização e monitorar seu uso para realizar planos. Inclui a estratégia e as políticas de uso da TI dentro da organização.

A partir desse conceito, o CGTI/PR enfatiza a importância de se discutir o papel estratégico da área de tecnologia no contexto dos órgãos integrantes do Comitê e não de forma separada e isolada dos dirigentes da Presidência da República.

As atuações do CGTI/PR alinham-se às orientações da Governança de TIC da norma ISO/IEC 38.500:2009. Dessa forma, o Comitê recebe o direcionamento da Alta Administração da Presidência da República através das três principais tarefas preconizadas na norma ISO¹. O quadro abaixo faz um relacionamento dessas tarefas com a atuação do Comitê, bem como os artigos relacionados do Regimento Interno do CGTI/PR:

ISO/IEC 38500:2009 – tarefa de Governança	Regimento do CGTI/PR
Avaliar o estado atual e uso futuro da TI	Esta avaliação se desenvolve de forma constante nas unidades organizacionais dos órgãos integrantes do Comitê. A consolidação ocorre de forma conjunta nas reuniões ordinárias do Comitê – artigo 4º do Regimento.
Direcionar a preparação e implementação de planos, normas, políticas para garantir que o uso da TI dê suporte ao alcance dos objetivos estratégicos das Instituições.	As competências do Comitê são compatíveis com essa tarefa – artigo 2º, inciso I, do Regimento.
Monitorar a conformidade com as políticas e normas internas e externas e a execução dos planejamentos.	Previsto no artigo 2º, inciso II, do Regimento.

A partir desse embasamento, o CGTI/PR entende que é necessário se estabelecer métricas corretas e objetivas para mensuração de seus serviços com a finalidade de se planejar e gerenciar estrategicamente como os recursos de TIC serão alocados para se atingir determinado objetivo.

¹ISO – International Organization for Standardization – “Organização Internacional para Padronização ou Normatização” é uma entidade que congrega os grêmios de normatização de 170 países.

O Plano Estratégico de TIC do CGTI/PR

A estratégia é a definição de como os recursos serão alocados para se atingir determinado objetivo. A eficácia de uma organização baseia-se na qualidade e eficiência de seus serviços, os quais dependem do correto alinhamento da estratégia de TIC em relação à estratégia de negócio para se obter o sucesso esperado. Nesse contexto, cabe salientar que a TIC evoluiu de uma orientação tradicional de suporte administrativo para um papel estratégico dentro das organizações. Com isso, o CGTI/PR busca, dentro dos limites de suas competências, fomentar o reconhecimento da TIC como função estratégica competitiva.

Para determinar e revelar o propósito do CGTI/PR em termos de valores, missão, objetivos, estratégias, metas e ações, o Comitê constituiu o GT-PETIC com o objetivo de elaborar o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação do Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação da Presidência da República –PETIC/PR.

O PETIC/PR tem como finalidade orientar o planejamento e o monitoramento dos Objetivos Estratégicos e das Metas de tecnologia no âmbito do CGTI/PR, bem como consolidar a importância estratégica da área de TIC para os órgãos integrantes do Comitê na consecução de suas respectivas missões institucionais.

O Comitê também se preocupa com a importância estratégica da TIC para a Presidência e Vice-Presidência, por isso passou para o GT-PETIC a diretiva de alinhar os trabalhos de elaboração do PETIC/PR aos Planos Estratégicos da Presidência e Vice-Presidência da República e à Estratégia Geral de TIC (EGTIC), instrumento de gestão do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

As atividades de elaboração do PETIC/PR envolveram um processo dinâmico e interativo para estruturar as ações estratégicas de TIC, necessárias para o atendimento às decisões e respectivos processos de TIC da Presidência e Vice-Presidência da República. Os fundamentos das atividades de elaboração se embasaram na ferramenta de gerenciamento estratégico chamada *Balanced Scorecard*.

O *Balanced Scorecard (BSC)* traduz a missão e a visão das organizações em um conjunto abrangente de métricas de desempenho que fundamenta um sistema de medição e gerenciamento estratégico. Sua base original leva em conta quatro perspectivas: Financeira, Clientes, Processos Internos e Aprendizado-Crescimento.

Nesse contexto, considerando o ambiente governamental e a realidade do CGTI/PR, definiram-se as seguintes perspectivas, as quais se apresentam comparadas ao contexto do BSC:

Perspectivas - Balanced Scorecard	Perspectivas – CGTI/PR
Financeira	Resultados
Clientes	Clientes
Processos Internos	Processos Internos
Aprendizado-Crescimento	Pessoas, Aprendizado e Conhecimento

Cada perspectiva do PETIC/PR apresenta as seguintes descrições:

Perspectiva	Descrição
Pessoas, Aprendizado e Conhecimento	Esta perspectiva se refere aos Objetivos Estratégicos relacionados à base das atividades do CGTI/PR, que são as pessoas e os recursos reconhecidos como infraestrutura, aplicativos, materiais, equipamentos – todos oferecem o suporte à consecução dos objetivos das outras perspectivas.
Processos Internos	Constitui-se na análise dos processos internos dos órgãos integrantes do CGTI/PR, incluindo a identificação dos recursos e das capacidades necessárias para elevar o nível interno de qualidade.
Clientes	Esta Perspectiva traduz a missão e a estratégia do CGTI/PR em objetivos para segmentos focalizados que podem ser comunicados a todos os órgãos integrantes do Comitê.
Resultados	Apresenta os Objetivos relacionados ao que o CGTI/PR pretende alcançar.

Com fundamento nos conceitos de BSC, o GT-PETIC elaborou o PETIC/PR de acordo com as seguintes fases:

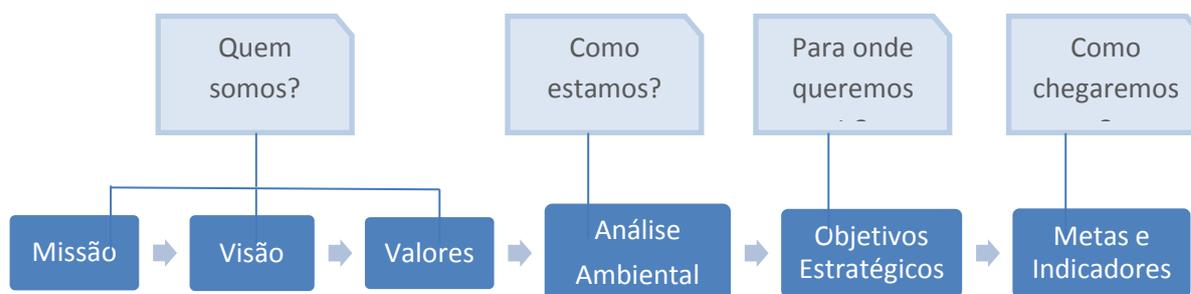
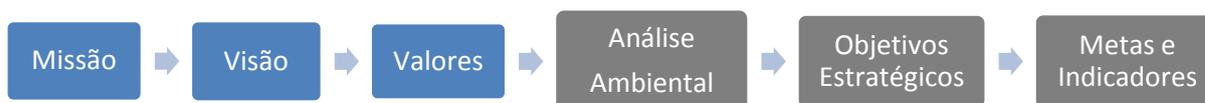


Figura2: Visão geral da elaboração do PETIC/PR

3- Estratégia de TIC

Nesse tópico apresentam-se os resultados dos trabalhos do GT-PETIC de acordo com o processo de elaboração do PETIC/PR. Os próximos tópicos explicitam as fases de elaboração que contemplam, numa visão geral, o contexto de atuação do Comitê (missão, visão, valores), a situação atual (ambiente), onde se deseja chegar com esse plano (objetivos) e como será possível alcançar e medir o sucesso de tais objetivos (metas e indicadores). Cada tópico apresenta a figura da *Visão geral da elaboração do PETIC/PR* com destaque das fases apresentadas pelo tópico.

Missão, visão, valores (quem somos)



Missão

A missão é a declaração que representa a identidade da organização estabelecendo seu propósito mais amplo. É a razão de ser da organização e procura determinar o negócio e o porquê de sua existência. Deve ser imune a objetivos e estratégias estabelecidos. Em vista disso, a seguinte missão reflete a declaração do principal propósito do CGTI/PR com relação à estratégia de TIC:

“Fomentar e aprimorar a Governança de TIC
no âmbito dos órgãos que integram o CGTI/PR”.

Cabe nesse ponto, evidenciar alguns conceitos para entendimento da missão.

A “**Governança de TIC**” refere-se à avaliação e ao direcionamento do uso estratégico da TIC para dar suporte à Presidência da República, bem como monitorar seu uso para realizar planos. O CGTI/PR entende que “**Fomentar a Governança de TIC**” está relacionado ao estímulo, apoio e sustentação da Governança de TIC a fim de promover o desenvolvimento e conquistar resultados positivos. “**Aprimorar a Governança de TIC**” está ligada à ideia de melhoria contínua, através de ações que envolvem o aperfeiçoamento da Governança de TIC. O “**âmbito dos órgãos que integram o CGTI/PR**” está explícito na fase *Análise Ambiental*, descrita nos próximos tópicos.

Esses entendimentos estão em consonância com o artigo 2º do Regimento, o qual expressa, por exemplo, que compete ao CGTI/PR as “*propostas de políticas, normas e diretrizes que assegurem alinhamento das ações ligadas à tecnologia da informação e comunicação à missão institucional da Presidência da República*” (grifo nosso).

Visão

A visão define o que se pretende ser no futuro, incorporando as aspirações na busca da excelência no cumprimento da missão. Para o período de 2014 a 2018, o CGTI/PR tem a seguinte visão com relação à estratégia de TIC:

“Ser reconhecido por sua importância estratégica e referência de Governança de TIC na APF.”

O **“reconhecimento por sua importância estratégica”** refere-se a um conjunto específico de partes interessadas (*stakeholders*)¹, que podem ser compreendidas como os patrocinadores².

No âmbito do CGTI/PR, esse conjunto específico de partes interessadas é entendido como a Alta Administração e os Dirigentes³, definidos de acordo com o Código de Conduta da Alta Administração Federal:

- Ministros e Secretários de Estado;
- Titulares de cargos de natureza especial, secretários-executivos, secretários ou autoridades equivalentes ocupantes de cargo do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores –DAS, nível seis;
- Presidentes e diretores de agências nacionais, autarquias, inclusive as especiais, fundações mantidas pelo Poder Público, empresas públicas e sociedades de economia mista.

Ser **“referência de Governança de TIC na APF”** envolve o contexto dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal Direta.

¹*stakeholders – ou partes interessadas - Termo utilizado para designar pessoas, instituições ou organizações que, de alguma maneira, são influenciadas ou impactadas pelas ações de uma organização (BPM CBOK 2.0).*

²*patrocinador – Proporciona recursos (financeiros, humanos, materiais) para o projeto de processo de negócio, resolve problemas e trocas de escopo, aprova entregáveis e proporciona direcionamento de alto nível. Também defende o projeto de processo de negócio dentro da organização (BPM CBOK 2.0).*

³*Alta Administração e Dirigente – São os membros da mais alta direção de uma organização. Incluem proprietários, membros do conselho de administração, parceiros, executivos seniores ou similares e funcionários autorizados pela legislação ou regulamentação (ISO/IEC 38.500).*

Valores

Os valores representam a cultura organizacional¹ do Comitê. São o conjunto de sentimentos que estrutura, ou pretende estruturar, a cultura e a prática da organização.

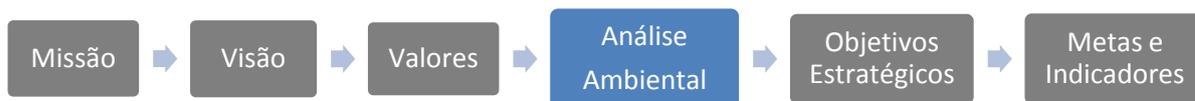
Inúmeros podem ser os valores que representam o conjunto de crenças essenciais ou princípios morais que informam as pessoas como devem reger os seus comportamentos na organização. Neste documento, o CGTI/PR destaca aqueles mais relevantes para sua atuação no planejamento estratégico, mas não deixa de considerar outros.

O Comitê destaca os seguintes valores com relação à estratégia de TIC:

- **Transparência** – refere-se à clareza e visibilidade das ações do Comitê para as partes interessadas.
- **Comprometimento** – os membros do Comitê primam pela responsabilidade de cada participante em mútuo acordo.
- **Inovação** – introdução de novidades, com foco na renovação contínua.
- **Ética** – conduta pautada em valores morais, culturais e institucionais, voltada ao bem comum.
- **Comunicação** – refere-se ao relacionamento entre os membros do Comitê e de cada membro com as pessoas dos órgãos respectivos. Tem como finalidade a troca de ideias, o diálogo, o compartilhamento de informação e a democratização das orientações advindas do CGTI/PR. Observam-se, nesse valor, os princípios constitucionais da publicidade e da economicidade, com destaque para a comunicação de resultados, a prestação de contas e o compromisso da Alta Administração.
- **Isonomia** – atendimento igualitário às demandas dos órgãos integrantes do CGTI/PR.
- **Efetividade** – capacidade para produzir um resultado que produza efeitos, com qualidade do que é eficiente.
- **Sustentabilidade** – conquistar e manter a excelência da gestão ao longo do tempo, pela capacidade interna de lidar com ameaças e oportunidades.
- **Integração** – refere-se à incorporação dos integrantes do CGTI/PR em um conjunto único e democrático.
- **Foco no cidadão** – trabalhos desenvolvidos com foco no cidadão.

¹cultura organizacional – o modo como fazemos as coisas na organização (BPM CBOK 2.0).

Análise ambiental (como estamos)



A análise ambiental é uma técnica de gerenciamento que pretende antever mudanças e conhecer a situação atual do ambiente interno e externo com a finalidade de fomentar o planejamento estratégico. Nessa análise, levam-se em consideração variáveis como as ambientais, socioculturais, demográficas, econômicas, jurídicas, políticas, psicológicas e tecnológicas.

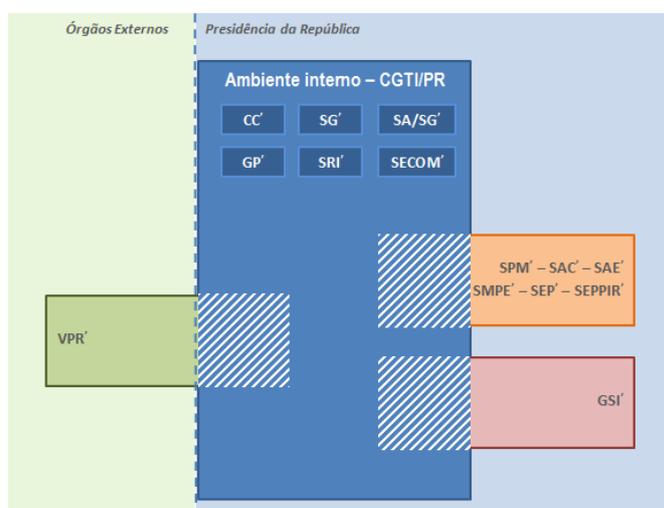
O resultado dessa análise é um estudo de cenário, o qual serve como base para definição dos objetivos e para escolhas das estratégias.

Delimitação do ambiente interno

A análise do ambiente interno tem como objetivo diagnosticar a situação da organização. Envolve um levantamento que evidencia pontos fortes e fracos do CGTI/PR. O Comitê definiu o seguinte **ambiente interno**:

- As áreas dos órgãos integrantes do CGTI/PR que sofrem reflexos diretos das deliberações do Comitê (áreas de TIC e/ou membros do CGTI).

Entende-se como “reflexos diretos das deliberações do Comitê” a atuação do CGTI/PR como órgão consultivo. As deliberações ocorrem durante as reuniões do Comitê e as decisões são tomadas por maioria simples de votos. As “áreas dos órgãos integrantes do CGTI/PR” referem-se ao conjunto de unidades administrativas que se inter-relacionam no compartilhamento de recursos de TIC, representadas em azul na figura abaixo:



Legenda:

- CC - Casa Civil
- SG – Secretaria-Geral
- SA – Secretaria de Administração
- GP – Gabinete Pessoal
- SRI – Secretaria de Relações Institucionais
- SECOM – Secretaria de Comunicação Social
- SPM – Secretaria de Política para as Mulheres
- SAC – Secretaria de Aviação Civil
- SAE – Secretaria de Assuntos Estratégicos
- SMPE – Secretaria da Micro e Pequena Empresa
- SEP – Secretaria de Portos
- SEPPIR – Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
- GSI – Gabinete de Segurança Institucional
- VPR– Vice-Presidência da República

Delimitação do ambiente externo

O ambiente externo envolve elementos próprios à vida em sociedade, tais como o demográfico, econômico, sócio-político e tecnológico. A análise desse ambiente tem como objetivo a antecipação de oportunidades e ameaças, a busca por desempenho, a elaboração de cenários, o levantamento de incertezas e de necessidades de mudanças.

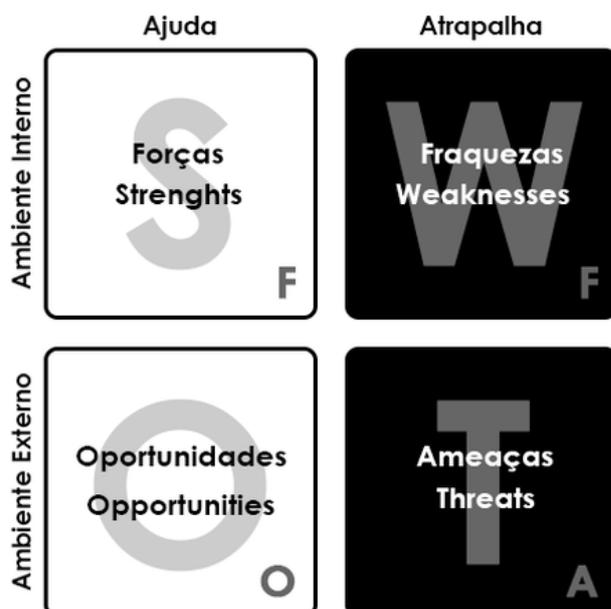
O CGTI/PR destaca como **ambiente externo** o universo de elementos composto por:

- Mercado de tecnologia;
- Mercado financeiro;
- Governo Federal - especificamente o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) e a Controladoria-Geral da União (CGU/PR);
- Poder Legislativo e TCU;
- SISP (EGTIC, RH);
- Áreas dos órgãos integrantes do CGTI/PR que têm o potencial de influenciar, positivamente ou negativamente, nas deliberações do Comitê, excluídas as áreas dos órgãos integrantes do CGTI/PR que sofrem reflexos diretos das deliberações do Comitê (áreas de TIC e/ou membros do CGTI);
- Comitê de Gestão de Segurança da Informação – CGSI.

Análise SWOT

A análise SWOT¹ é uma técnica para estudo de forças e fraquezas sob o aspecto das variáveis internas da instituição (ambiente interno), bem como da análise de ameaças e oportunidades relacionadas às variáveis externas (ambiente externo). Essa ferramenta identifica tópicos-chave em planejamento estratégico. Proporciona à organização estudar situações complexas em um espaço de tempo limitado. A figura abaixo facilita a compreensão dessa análise:

¹SWOT é a sigla para: Strengths (Pontos fortes), Weaknesses (Pontos fracos), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).



No **ambiente interno**, as **FORÇAS** são competências, fatores ou características **positivas** que favorecem o CGTI/PR no cumprimento de sua missão. Devem ser considerados na elaboração das estratégias. As **FRAQUEZAS** são deficiências, fatores ou características **negativas** que se encontram presentes no CGTI/PR e prejudicam o cumprimento de sua missão. Devem ser objeto de ações específicas para mitigá-las ou eliminá-las.

Já no **ambiente externo**, as **OPORTUNIDADES** são aspectos que influenciam de forma **positiva** o desempenho do CGTI/PR, sem que o Comitê pouco ou nada possa fazer para mudar tais fatores ou variáveis. As **AMEAÇAS** são aspectos que influenciam de forma **negativa** o desempenho do CGTI/PR, sem que o Comitê pouco ou nada possa fazer para mudar tais fatores ou variáveis.

O GT-PETIC estabeleceu os seguintes elementos como pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, de acordo com a técnica de análise SWOT:

Forças (strengths)	Fraquezas (weaknesses)
Atuação integrada Existência de plano de metas e ações Infraestrutura Regimento interno publicado	Infraestrutura tecnológica não homogênea Processos de governança de TIC incipientes Recursos humanos (pessoal de TIC) insuficientes Comunicação insuficiente Cultura de Segurança da Informação incipiente
Oportunidades (opportunities)	Ameaças (threats)
Mudanças no cenário político Novas tecnologias Abrangência do uso de TIC Capacidade de estabelecer parcerias Influência dos concursos nos recursos humanos Soluções livres Grandes eventos Legislação e Jurisprudência	TIC não reconhecida como estratégica Mudanças no cenário político Contingenciamento orçamentário Influência dos concursos nos recursos humanos Desvalorização monetária Solicitações de soluções não planejadas Cultura de governança de TIC incipiente Exploração de vulnerabilidades

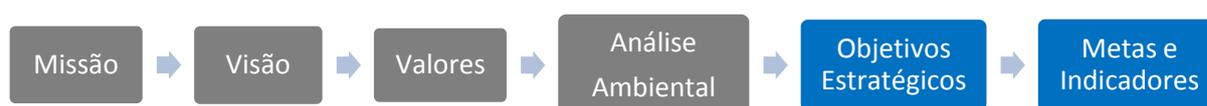
A partir dessa delimitação, o GT-PETIC realizou um exercício de análise SWOT cruzada, a qual consiste em cruzar informações dos quatro quadrantes, de forma a obter uma moldura que permita delinear estratégias. Essa tarefa de cruzamento de quadrantes resulta na criação de

objetivos estratégicos, os quais serão apresentados nos próximos tópicos. Em resumo, a tabela abaixo explicita os resultados esperados:

Análise cruzada	Resultados esperados
Pontos fortes X Oportunidades	Estratégia ofensiva / desenvolvimento das vantagens
Pontos fortes X Ameaças	Estratégia de confronto para modificação do ambiente
Pontos fracos X Oportunidades	Estratégia de reforço para aproveitar melhor a Oportunidade
Pontos fracos X Ameaças	Estratégia defensiva com possíveis modificações para proteger a organização

A partir da Análise SWOT e da Análise cruzada, definiram-se os Objetivos Estratégicos do CGTI/PR, organizados em perspectivas, as quais serão objeto dos próximos tópicos deste documento.

Objetivos Estratégicos (para onde queremos ir), Metas e Indicadores



Como visto anteriormente, o *Balanced Scorecard(BSC)* é um enfoque que traduz a missão e visão das organizações em um conjunto abrangente de métricas de desempenho que serve de base para um sistema de medição e gerenciamento estratégico. O *BSC* decompõe a estratégia, de uma maneira lógica, em Objetivos Estratégicos, Indicadores, Metas e Iniciativas, organizadas em quatro dimensões de análise (ou perspectivas): Aprendizado-Crescimento, Processos Internos, Clientes, Financeira.

Os Objetivos Estratégicos são elementos de alavancagem da estratégia. Por meio deles, é possível identificar os resultados que o CGTI/PR pretende atingir e servem de base para a definição das metas e as iniciativas estratégicas. O Indicador é uma métrica significativa usada para monitorar o progresso dos processos em relação a uma meta preestabelecida. A Meta é o resultado de esforços de planejamento estratégico das organizações, tipicamente decompostas para incluírem metas funcionais que alinhem áreas funcionais de uma organização com objetivos e metas da estratégia geral. As iniciativas são definidas como um conjunto de ações necessárias ao alcance dos objetivos estratégicos e ao preenchimento das lacunas existentes entre desempenho atual e as metas futuras. Finalmente, as Perspectivas são dimensões de análise da estratégia que organizam os Objetivos Estratégicos.

Nesse contexto, o GT-PETIC adotou as seguintes perspectivas inerentes à realidade do CGTI/PR e considerando o ambiente governamental:

Perspectiva	Descrição
Pessoas, Aprendizado e Conhecimento	Esta perspectiva se refere aos Objetivos Estratégicos relacionados à base das atividades do CGTI/PR, que são as pessoas e os recursos reconhecidos como infraestrutura, aplicativos, materiais, equipamentos – todos oferecem o suporte à consecução dos objetivos das outras perspectivas.
Processos Internos	Constitui-se na análise dos processos internos dos órgãos integrantes do CGTI/PR, incluindo a identificação dos recursos e das capacidades necessárias para elevar o nível interno de qualidade.
Clientes	Esta Perspectiva traduz a missão e a estratégia do CGTI/PR em objetivos para segmentos focalizados que podem ser comunicados a todos os órgãos integrantes do Comitê.
Resultados	Apresenta os Objetivos relacionados ao que o CGTI/PR pretende alcançar.

Mapa Estratégico do CGTI/PR

Os Objetivos Estratégicos (OE) observam os valores do Comitê, bem como se baseiam na Missão e buscam alcançar a Visão. O GT-PETIC entendeu que cada Objetivo é um elemento estratégico. Tais Objetivos, em conjunto, identificam os resultados que o CGTI/PR pretende atingir e servem de base para a definição das Metas e das Iniciativas estratégicas.

A próxima figura apresenta o Mapa Estratégico do CGTI/PR. O Mapa organiza de uma maneira lógica a relação de causa e efeito que envolve a Missão, Visão e Valores; os Objetivos Estratégicos resultantes da Análise Ambiental; e as perspectivas que montam as dimensões estratégicas.

Nos próximos tópicos serão detalhados os Objetivos, Indicadores, Metas e Iniciativas estratégicas.

MAPA ESTRATÉGICO

PLANO ESTRATÉGICO DE TIC DO CGTI/PR 2014 - 2018

VISÃO

“Ser reconhecido por sua importância estratégica e referência de Governança de TIC na APF”

VISÃO

PERSPECTIVAS

RESULTADO

Obter reconhecimento da Alta Administração e dos Dirigentes

CLIENTE

Fortalecer a integração entre as áreas de TIC

Elevar o nível de maturidade em Governança de TIC

PROCESSOS INTERNOS

Aprimorar o tratamento de solicitações não planejadas

Aperfeiçoar a Governança de TIC

Aperfeiçoar a Gestão da SIC

PESSOAS APRENDIZADO CONHECIMENTO

Infraestrutura

Promover a padronização de soluções de TIC

Pessoas

Promover a cultura de Governança de TIC

Promover a cultura de SIC

Aprimorar a gestão de pessoas de TIC

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

MISSÃO

“Fomentar e aprimorar a Governança de TIC no âmbito dos órgãos que integram o CGTI/PR”

VALORES

TRANSPARÊNCIA – COMPROMETIMENTO – INOVAÇÃO – ÉTICA – COMUNICAÇÃO – ISONOMIA – EFETIVIDADE – SUSTENTABILIDADE – INTEGRAÇÃO – FOCO NO CIDADÃO

Objetivos Estratégicos – perspectiva Pessoas, Aprendizado, Crescimento

<i>Objetivo estratégico</i> Promover a padronização de soluções de TIC		<i>Descrição do Objetivo</i> Refere-se à definição de soluções padronizadas em portfólio de serviços de TIC os quais orientam as partes interessadas do CGTI/PR sobre quais soluções implementar.					
<i>Indicador</i>	<i>Iniciativa</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Metas</i>				
			2014	2015	2016	2017	2018
Número de soluções padronizadas disponibilizadas.	Disponibilizar portfólio de soluções padronizadas.	Anual	-	6	6	6	6
Percentual de soluções padronizadas implementadas por órgão.	Apoiar os órgãos na implementação das soluções.	Anual	-	70%	70%	70%	70%
Princípios e diretrizes elaborados.	Definir princípios e diretrizes para elaboração e execução dos PDTICs.	-	100% 12/2014	-	-	-	-
Diagnóstico de avaliação do parque realizado.	Avaliar a situação do parque de TIC.	-	-	100% 12/2015	-	-	-

<i>Objetivo estratégico</i> Promover a cultura de Governança de TIC		<i>Descrição do Objetivo</i> A promoção da cultura de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação envolve ações tais como eventos, palestras, campanhas, seminários.					
<i>Indicador</i>	<i>Iniciativa</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Metas</i>				
			2014	2015	2016	2017	2018
Quantidade de eventos de Governança de TIC realizados.	Promover eventos de Governança de TIC	Anual	-	2	2	2	2

Objetivos Estratégicos – perspectiva Pessoas, Aprendizado, Crescimento - continuação

<i>Objetivo estratégico</i> Promover a cultura de SIC		<i>Descrição do Objetivo</i> A promoção da cultura de Segurança da Informação e Comunicações envolve ações tais como eventos, palestras, campanhas, seminários.					
<i>Indicador</i>	<i>Iniciativa</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Metas</i>				
			2014	2015	2016	2017	2018
Quantidade de eventos de SIC realizados	Realizar eventos de SIC	Anual	1	2	2	2	2

<i>Objetivo estratégico</i> Aprimorar a gestão de pessoas de TIC		<i>Descrição do Objetivo</i> Refere-se à gestão de pessoas com a finalidade de manutenção do quadro de servidores de TIC					
<i>Indicador</i>	<i>Iniciativa</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Metas</i>				
			2014	2015	2016	2017	2018
Plano de capacitações conjuntas elaborado.	Elaborar plano de capacitação conjuntas	1º trimestre de cada ano	-	100%	100%	100%	100%
Percentual executado do plano de capacitações conjuntas.	Executar o plano de capacitação.	Anual	-	70%	70%	70%	70%
Quantidade de órgãos que mapearam seus processos e/ou serviços.	Mapear e apoiar a contratação de serviços conjuntos.	Anual	-	100%	100%	100%	100%
Levantamento de propostas de valorização elaborado.	Levantar propostas de ações de valorização do profissional de TIC	1º trimestre de cada ano		100%	100%	100%	100%

Objetivos Estratégicos – perspectiva *Processos Internos*

<i>Objetivo estratégico</i> Aprimorar o tratamento de solicitações não planejadas		<i>Descrição do Objetivo</i> É um processo único, que será desenvolvido e disponibilizado para os integrantes do CGTI/PR implementarem em seu ambiente de trabalho.					
<i>Indicador</i>	<i>Iniciativa</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Metas</i>				
			2014	2015	2016	2017	2018
Processo disponibilizado.	Disponibilizar o processo para o tratamento de solicitações não planejadas.	-	-	100% 07/2015	-	-	-
Quantidade de órgãos que implementaram o processo.		Anual	-	20%	60%	100%	-

<i>Objetivo estratégico</i> Aperfeiçoar a Governança de TIC		<i>Descrição do Objetivo</i> Objetivo com foco em evidências que revelam ações voltadas para a governança, tais como o PDTIC ¹ , Comitê de TIC, Processos de governança.					
<i>Indicador</i>	<i>Iniciativa</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Metas</i>				
			2014	2015	2016	2017	2018
Diagnóstico elaborado	Elaborar o diagnóstico da situação dos CGTIs e PDTICs dos órgãos que integram o CGTI/PR.	-	-	100% 04/2015	-	-	-
Percentual de órgãos com Comitê de TIC implantado	Fomentar e apoiar os órgãos na criação de CGTI	-	-	100% 12/2015	-	-	-
Percentual de órgãos com PDTIC publicado	Fomentar e apoiar os órgãos na elaboração/ revisão dos seus PDTICs	-	-	100% 07/2015	-	-	-
Plano anual de processo de governança elaborado.	Elaborar plano de implementação de processos de governança	-	-	100% 03/2015	-	-	-
Percentual de execução do plano.	Executar o plano.	Anual	-	90%	100%	-	-

¹Observa-se que os seguintes órgãos do CGTI/PR **não necessitam, obrigatoriamente, possuir PDTICs próprios**: Casa Civil, Secretaria – Geral, Secretaria de Administração, Gabinete Pessoal, Secretaria de Relações Institucionais (SRI) e Secretaria de Comunicação Social (SECOM). Enquanto isso, os seguintes órgãos **necessitam elaborar seus próprios PDTICs, considerando os aspectos não abrangidos no PDTIC-DITEC**: Secretaria de Política para as Mulheres (SPM), Secretaria de Aviação Civil (SAC), Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), Secretaria da Micro e Pequena Empresa (SMPE), Secretaria de Portos (SEP), Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR). Destacam-se ainda o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), o qual possui PDTIC próprio, bem como área de TIC para atividades fins; e a Vice-Presidência da República (VPR), a qual é órgão externo e **necessita elaborar seu próprio PDTIC**.

Objetivos Estratégicos – perspectiva Processos Internos - continuação

Objetivo estratégico Aperfeiçoar a Gestão da SIC		Descrição do Objetivo O aperfeiçoamento da Segurança da Informação e Comunicação envolve ações direcionadas para a Gestão de Segurança da Informação, as quais envolvem Políticas, Normas, Pessoal de gestão, Comitê de gestão.					
Indicador	Iniciativa	Periodicidade	Metas				
			2014	2015	2016	2017	2018
Diagnóstico elaborado.	Elaborar o diagnóstico da situação dos Comitês de SIC e POSIC dos órgãos que integram o CGTI/PR.	-		100% 04/2015	-	-	-
Percentual de órgãos com Gestor de SIC designado e Comitê de SIC implantado.	Fomentar e apoiar os órgãos na designação do Gestor de SIC e na criação de Comitês de SIC.	-	-	100% 12/2015	-	-	-
Percentual de órgãos com POSIC publicada.	Fomentar e apoiar os órgãos na elaboração/ revisão das suas POSICs.	Anual	-	50%	100%	-	-
Percentual de Normas Complementares à IN 01 do DSIC/GSI, referentes a TIC, atendidas.	Propor ações em TIC visando à aderência às Normas Complementares à IN 01 do DSIC/GSI.	-	-	100% 12/2015	-	-	-

Objetivos Estratégicos – perspectiva Clientes

Objetivo estratégico Elevar o nível de maturidade¹ em Governança de TIC		Descrição do Objetivo Elevar o nível de maturidade dos processos de avaliação, direção e monitoramento da alta administração.						
Indicador	Iniciativa	Periodicidade	Metas					
			2014	2015	2015	2016	2017	2018
Modelo de medição de maturidade ² (IGovTI-CGTI/PR) definido.	Definir modelo de medição de maturidade (IGovTI- CGTI/PR).	-		100% 04/2015		-	-	-
Percentual de órgãos com a medição da maturidade feita.	Fomentar e apoiar os órgãos na medição da maturidade.	-	-	75% 06/2015	100% 12/2015	-	-	-

¹Maturidade - ponto no qual um processo específico é explicitamente definido, administrado, medido, controlado e efetivado (BPM CBOK 2.0).
²Modelo de maturidade - compreende um conjunto de objetivos de processo que, quando satisfeito, estabiliza um componente importante do processo e cria um alicerce para melhoria contínua rumo a um nível superior (BPM CBOK 2.0).

Objetivos Estratégicos – perspectiva Clientes - continuação

<i>Objetivo estratégico</i> Fortalecer a integração entre as áreas de TIC		Refere-se ao uso e compartilhamento de recursos integrados entre os integrantes do CGTI/PR.					
<i>Indicador</i>	<i>Iniciativa</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Metas</i>				
			2014	2015	2016	2017	2018
Diagnóstico elaborado.	Elaborar o diagnóstico da situação das necessidades de projetos comuns em TIC	-		100% 04/2015	-	-	-
Plano elaborado.	Elaborar plano de implementação das ações conjuntas.	-	-	100% 07/2015	-	-	-
Percentual de execução do plano.	Executar o plano de ações conjuntas.	Anual		90%	100%	-	-

Objetivos Estratégicos – perspectiva Resultados

<i>Objetivo estratégico</i> Obter reconhecimento da Alta Administração e dos Dirigentes		Reconhecimento dos ‘patrocinadores’, aqui reconhecidos como Alta Administração e Dirigentes.					
<i>Indicador</i>	<i>Iniciativa</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Metas</i>				
			2014	2015	2016	2017	2018
Pesquisa implementada.	Realizar pesquisa de satisfação das partes interessadas	-	-	100% 07/2015	-	-	-
Plano de comunicação elaborado.	Elaborar plano de comunicação.	-		100% 04/2015	-	-	-
Percentual de execução do plano de comunicação.	Executar o plano de comunicação.	-	-	100% 12/2015	-	-	-

Conclusão

A partir da definição dos Indicadores, Metas e Iniciativas estratégicas, o Comitê gerou a base para se alcançar e medir o sucesso dos Objetivos Estratégicos (OE) do CGTI/PR.

Ao Comitê, cabe a promoção da continuidade do Plano Estratégico de TIC. As iniciativas estratégicas serão decompostas em ações, as quais contemplam prazos e responsáveis, bem como monitoramento e controle, com base nos indicadores e metas, para a garantia de alinhamento das metas aos Objetivos Estratégicos.

Com o intuito de incentivar essa continuidade, o GT-PETIC realizou uma ação relativa à Iniciativa “Definir princípios e diretrizes para elaboração e execução dos PDTICs” do Objetivo Estratégico “Promover a padronização de soluções de TIC”. Tais princípios estão no Anexo II, como resultado desse primeiro passo.

Os próximos passos serão objeto de novos Grupos de Trabalho, os quais tomarão o PETIC-CGTI/PR como instrumento estratégico de orientação para o planejamento, a execução, o monitoramento e o controle das ações necessárias para o alcance dos Objetivos Estratégicos, alinhados aos Objetivos da Presidência e Vice-Presidência da República, com fundamento na Missão, Visão e Valores definidos.

Anexo I – Grupo de Trabalho do PETIC e equipes

O GT-PETIC foi composto pelos seguintes servidores da Presidência da República (PR) e da Vice-Presidência da República (VPR). Apresenta-se a lista em ordem de titularidade e suplência de cada órgão participante:

Servidor	Órgão	Atribuição noGT-PETC
Inálio de Sena Corrêa	Secretaria de Administração da SG da PR	Coordenador
José Sérgio Lima Caldana		
Fanie Ofugi Rodrigues Miranda	Secretaria-Geral da PR	Representantes
Ricardo Augusto Poppi Martins		
Silvio Carvalho Trida		
Carlos Henrique de Azevedo Moreira	Casa Civil da PR	Representantes
Gustavo Felhberg		
Douglas Szefer	Gabinete Pessoal da PR	Representantes
Jorge Luiz de Lima		
Alexey da Costa Monteiro (Salvatore)	Secretaria de Relações Institucionais da PR	Representantes
Édrio Donizeti Barros Nogueira		
Carlos Márcio Chaves	Secretaria de Comunicação Social da PR	Representantes
Maurício Bichara Hortêncio de Medeiros		
Carlos Maurício de Borges Mello	Gabinete de Segurança Institucional da PR	Representantes
Andrea de Souza Paulo		
Philippe Mattos Riether	Secretaria de Assuntos Estratégicos da PR	Representantes
Daniel Mendes de Souza		
Danilo Melo Gonçalves Alves da Silva	Secretaria de Política para as Mulheres da PR	Representante
Joédes Cardoso da Silva	Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da PR	Representante
José Roberto Bastos Fernandes	Secretaria de Portos da PR	Representantes
Luis Eduardo Barreiro de Jesus		
João Roberto Rovo Junior	Secretaria de Aviação Civil da PR	Representantes
Marcelo Herculano Szervinsk		
João Dinaldo Kzam Gama	Vice-Presidência da República	Representante
Carlos Leony Fonseca da Cunha	Secretaria da Micro e Pequena Empresa da PR	Representantes
Fábio de Medeiros Souza		

Equipe de Assessoramento Técnico e Administrativo

Os seguintes servidores da Presidência da República (PR) formaram a **Equipe de Assessoramento Técnico e Administrativo** do GT-PETIC:

Servidor	Órgão	Atribuição no GT-PETIC
José Carlos Soares de Azevedo	Diretoria de Tecnologia/SA/SG	Secretário Executivo do CGTI/PR
Maria Emília Matheus Évora	Diretoria de Tecnologia/SA/SG	Representante
Raimundo Fernandes Filho	Diretoria de Tecnologia/SA/SG	Representante

Equipe de Consultoria

Os seguintes servidores da SLTI/MP participaram como **Equipe de Consultoria** quanto à aplicação de conceitos de planejamento estratégico:

Servidor	Órgão	Atribuição no GT-PETIC
Marcelo Moreira de Oliveira	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	Consultoria
Felipe Ximenes	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	Consultoria

Equipe de Elaboração

Os seguintes servidores integraram a **Equipe de Elaboração** com a finalidade de compilar os trabalhos da oficina e planejar as reuniões, em ordem alfabética:

Servidor	Órgão	Atribuição no GT-PETIC
Alexey da Costa Monteiro	Secretaria de Relações Institucionais da PR	Representante
Felipe Ximenes	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	Apoio técnico
João DinaldoKzam Gama	Vice-Presidência da República	Representante
José Carlos Soares de Azevedo	Diretoria de Tecnologia/SA/SG/PR	Secretário Executivo do CGTI/PR
Maria Emília Matheus Évora	Diretoria de Tecnologia/SA/SG/PR	Representante
Marcelo Moreira de Oliveira	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	Apoio técnico

Anexo II - Princípios e Diretrizes Aplicáveis

Princípios e Diretrizes orientarão a elaboração dos PDTICs dos órgãos componentes do CGTI/PR. Ao definir os Princípios e Diretrizes, o GT-PETIC considerou que **toda contratação de serviços deve visar ao atendimento de objetivos de negócio, o que será avaliado por meio de mensuração e avaliação de resultados.** Além disso, **a definição dos pagamentos ocorrerá em função de resultados objetivamente mensurados.** Nesse contexto, são princípios relacionados com contratações, demandas, integração:

<i>Princípio</i> PD01 – Adotar a IN 04 e IN 05 da SLTI/MP.	<i>Origem</i> IN 04/2010 IN 05/2014 da SLTI/MP
<i>Observações do GT-PETIC</i> Nas contratações de soluções de TIC, os órgãos adotarão as Instruções Normativas e priorizarão o planejamento, seguindo o previsto no PDTIC.	
<i>Princípio</i> PD02 – Utilizar, sempre que necessário, a contratação de serviços para tarefas executivas.	<i>Origem</i> Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, § 7º e 8º Decreto nº 2.271/1997 Acórdão 1214/2013 TCU Plenário
<i>Observações do GT-PETIC</i> Deve-se priorizar a contratação de serviços para tarefas executivas, com o objetivo de dedicar o quadro permanente à gestão e governança da TIC organizacional, limitado à maturidade do mercado, interesse público e segurança institucional/nacional.	
<i>Princípio</i> PD03 – Realizar contratações conjuntas no âmbito do CGTI/PR, sempre que possível.	<i>Origem</i> GT-PETIC
<i>Observações do GT-PETIC</i> As contratações conjuntas observarão o levantamento prévio de necessidades, realizado em harmonia com o PETIC do CGTI/PR e do PDTIC do respectivo órgão, quando aplicável.	
<i>Princípio</i> PD04 – Registrar as demandas com o Gerente de Contas e na Central de Serviços da DITEC/SA/SG.	<i>Origem</i> GT-PETIC IN 04/2010 da SLTI/MP
<i>Observações do GT-PETIC</i> Entende-se por demanda o detalhamento da necessidade da Área Requisitante da Solução a ser atendida pela contratação.	
<i>Princípio</i> PD05 – Os órgãos com orçamento próprio em TIC (que realizam contratações de soluções de TIC) deverão constituir PDTICs e comitês de TIC.	<i>Origem</i> Art. 4 da IN 04/2010 da SLTI/MP
<i>Observações do GT-PETIC</i> As contratações de Soluções de TIC deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTIC, alinhado ao planejamento estratégico do órgão ou entidade.	

Ao analisar a padronização da TIC, o GT-PETIC considerou os acórdãos jurisprudenciais e destacou que **padrões de desempenho e qualidade podem ser objetivamente definidos por meio de especificações que são usuais no mercado**. Em vista disso, são princípios relacionados à padronização da TIC:

<i>Princípio</i> PD06 – Deve-se buscar a padronização do ambiente de Tecnologia da Informação e Comunicação, visando à integração de Soluções de TIC no âmbito da Administração Pública Federal.	<i>Origem</i> Decreto nº 1.048/1994 Acórdão TCU 1603/2008 – Plenário
<i>Observações do GT-PETIC</i> Na padronização do ambiente de TIC, as contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação deverão ser precedidas de planejamento, seguindo o previsto no PDTIC do CGTI/PR e do respectivo órgão, quando aplicável.	

<i>Princípio</i> PD07 – Utilizar os padrões tecnológicos definidos pela DITEC/SA/SG.	<i>Origem</i> GT-PETIC
<i>Observações do GT-PETIC</i> Os padrões definidos têm como objetivo o aumento da produtividade e otimização dos recursos. A efetiva utilização dos padrões definidos pela DITEC/SA/SG é ação de fortalecimento da credibilidade da TIC da PR.	

<i>Princípio</i> PD08 – Utilizar os padrões do Governo Eletrônico.	<i>Origem</i> eMag – Modelo de Acessibilidade ePing – Arquitetura de interoperabilidade ePWG – Padrões Web
<i>Observações do GT-PETIC</i> O planejamento da implantação, desenvolvimento ou atualização de sistemas, equipamentos e programas em Tecnologia da Informação reger-se-á por políticas, diretrizes e especificações sistematizadas por meio dos Padrões do Governo Eletrônico.	

<i>Princípio</i> PD09 – Utilização preferencial de tecnologias abertas.	<i>Origem</i> EGTI 2011-2012 e-Gov – Desenvolvimento de Tecnologia Aberta
<i>Observações do GT-PETIC</i> A adoção de tecnologias abertas é uma opção estratégica do Governo Federal porque reduz custos, amplia a concorrência, gera empregos e desenvolve o conhecimento e a inteligência do país nessa área.	

<i>Princípio</i> PD10 – Adoção do <i>outsourcing</i> de impressão;	<i>Origem</i> GT-PETIC
<i>Observações do GT-PETIC</i> A otimização das operações de impressão/cópia reduz os custos de ativo, depreciação e insumos.	

<p><i>Princípio</i> PD11 – Compatibilização dos sistemas operacionais de dispositivos móveis com a plataforma operacional da Presidência.</p>	<p><i>Origem</i> EGTI 2011-2012</p>
<p><i>Observações do GT-PETIC</i> Adotar soluções padronizadas para os órgãos da Presidência e Vice-Presidência, para a garantia da compatibilidade para qualquer solução a ser adotada pela DITEC.</p>	
<p><i>Princípio</i> PD12 – Alinhamento com o Decreto de Comunicação de dados e mensageria.</p>	<p><i>Origem</i> Dec. 8.135/2013</p>
<p><i>Observações do GT-PETIC</i> Trata-se da comunicação de dados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, a qual deve ser realizada por redes de telecomunicações e serviços de tecnologia da informação fornecidos por órgão ou entidades da administração pública federal, incluindo empresas públicas e sociedades de economia mista da União e suas subsidiárias.</p>	
<p><i>Princípio</i> PD13 – Buscar compatibilidade com o IPv6.</p>	<p><i>Origem</i> GT-PETIC ipv6.br</p>
<p><i>Observações do GT-PETIC</i> Os protocolos de roteamento IPv4 e IPv6 não são diretamente compatíveis entre si. O IPv6 não foi projetado para ser uma extensão ou complemento do IPv4, mas sim um substituto que resolve o esgotamento de endereços. Embora não interoperem, ambos os protocolos podem funcionar simultaneamente nos mesmos equipamentos. Com base nisso, o GT entende que a transição será de forma gradual e planejada.</p>	
<p><i>Princípio</i> PD14 – Utilizar o modelo Identidade Digital do Governo para portais e sites.</p>	<p><i>Origem</i> Manual de Identidade Digital de Governo</p>
<p><i>Observações do GT-PETIC</i> O projeto Identidade Digital de Governo busca padronizar os portais dos órgãos públicos federais e alinhar as informações para otimizar a comunicação com o cidadão.</p>	
<p><i>Princípio</i> PD15 – Disponibilizar aplicações no Software Público Brasileiro.</p>	<p><i>Origem</i> SPB – Software Público Brasileiro</p>
<p><i>Observações do GT-PETIC</i> O SPB visa à gestão de recursos e gastos de informática mais racionalizada, ampliação de parcerias e reforço da política de <i>software</i> livre no setor público.</p>	
<p><i>Princípio</i> PD16 – As intenções de utilização de novas tecnologias (<i>hardware</i> e <i>software</i>) serão encaminhadas ao CGTI/PR.</p>	<p><i>Origem</i> GT-PETIC</p>
<p><i>Observações do GT-PETIC</i> O intuito do CGTI/PR é analisar os casos de sucesso de uso de novas tecnologias e estudar uma forma de aproveitamento para os órgãos integrantes. A padronização de soluções de TIC começa, inclusive, na inovação.</p>	

O GT-PETIC definiu os seguintes Princípios e Diretrizes relacionados com Gestão e Governança de TI:

<i>Princípio</i> PD17 – Seguir orientações do CGTI/PR em relação à Governança de TIC.	<i>Origem</i> GT-PETIC
<i>Observações do GT-PETIC</i> As orientações referem-se a ações destinadas à alta administração para garantir que a TIC do órgão integrante entenda e sustente as estratégias e objetivos do grupo.	

<i>Princípio</i> PD18 – Promover o aumento do nível de maturidade de governança em TIC.	<i>Origem</i> EGTI 2011-2012
<i>Observações do GT-PETIC</i> O aumento da maturidade não se refere apenas à aplicação de modelos de melhores práticas (Cobit, Itil, CMMi, PMBok, ISO). Somam-se aos modelos: a promoção do alinhamento da TIC aos objetivos institucionais, a implantação de mecanismos que garantam a continuidade das atividades, o controle interno, a conformidade, a gestão de riscos e o alinhamento da TIC com marcos de regulação externos.	

<i>Princípio</i> PD19 – Aplicar os Normativos sobre SIC derivados da IN 01 do GSI, nos aspectos relativos à TIC.	<i>Origem</i> IN 01 –DSIC Acórdão 1.233/2012 do TCU
<i>Observações do GT-PETIC</i> Garantir a implementação de ações que visem à adoção dos normativos emanados do GSI/DSIC, em conformidade com as premissas do Acórdão 1.233/2012 do TCU.	

ANEXO III - SIGLAS

ABIN – Agência Brasileira de Inteligência

AEP – Assessoria Especial do(a) Presidente(a) da República

APO – Autoridade Pública Olímpica

CC – Casa Civil

EBC – Empresa Brasileira de Comunicação

CGU – Controladoria-Geral da União

GP – Gabinete Pessoal do(a) Presidente(a) da República

GSI – Gabinete de Segurança Institucional

IN – Imprensa Nacional

ITI – Instituto Nacional de Tecnologia da Informação

SAC – Secretaria de Aviação Civil

SAE – Secretaria de Assuntos Estratégicos

SA/SG – Secretaria de Administração da Secretaria-Geral

SDH – Secretaria de Direitos Humanos

SECOM – Secretaria de Comunicação Social

SEP – Secretaria de Portos

SEPPIR – Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

SG – Secretaria-Geral

SMPE – Secretaria da Micro e Pequena Empresa

SPM – Secretaria de Políticas para as Mulheres

SRI – Secretaria de Relações Institucionais

VPR – Vice-Presidência da República